

澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Nos últimos anos, o consumo de cigarros electrónicos popularizou-se em todo o mundo. Em 2011, cerca de 7 milhões de pessoas usavam cigarros electrónicos, mas. em 2018, já eram 40 milhões. Em Macau há cada vez mais pessoas a fumar este tipo de cigarros, especialmente os jovens, que consideram o consumo de cigarros electrónicos uma moda e um substituto do tabaco tradicional. A fim de atrair a comunidade jovem, muitos destes cigarros têm diferentes sabores, a fruta e a chocolate, criando a ilusão de que o seu consumo não é nocivo. Segundo um estudo, os cigarros electrónicos não ajudam os fumadores a deixar de fumar, e tanto estes como o tabaco tradicional contêm substâncias nocivas que prejudicam a saúde, alguns cigarros electrónicos não contêm nicotina, mas contêm substâncias viciantes. como por exemplo, CBD (Canabidiol), THC (Tetra-hidrocanabinol) e anfetaminas. Segundo alguns estudos do estrangeiro, entre as pessoas que testaram positivo ao novo tipo de coronavírus, a taxa de infecção é cinco vezes maior no caso dos fumadores de cigarros electrónicos. Os adolescentes e jovens, que fumam com frequência cigarros electrónicos, têm muito mais probabilidades de vir a ser infectados pelo novo tipo de coronavírus, e o seu estado clínico é mais grave do que o dos não fumadores da mesma faixa etária1. A sociedade mundial está agora

https://www.dw.com/zh/%E5%90%B8%E7%94%B5%E5%AD%90%E7%83%9F%E5%A4%A7% E5%B9%85%E5%A2%9E%E5%8A%A0%E6%82%A3%E6%96%B0%E5%86%A0%E9%A3%8E%E9 %99%A9/a-54542441 - O consumo de cigarros electrónicos aumenta significativamente o risco de doenças crónicas.



澳門特別行政區立法會

Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

preocupada com as influências negativas dos cigarros electrónicos, e muitos países e regiões já proibiram a sua venda, a fim de controlar a tendência de consumo destes cigarros entre os jovens.

Em Macau, a Lei de prevenção e controlo do tabagismo entrou em vigor em 2012, e a nova lei do tabagismo, que foi promulgada em 2017, define expressamente disposições reguladoras dos cigarros electrónicos, incluindo a proibição do uso de cigarros electrónicos nos locais onde é proibido fumar, da sua venda e da sua publicidade e promoção. Em Outubro de 2019, apresentei uma interpelação escrita sobre os cigarros electrónicos, na qual aponto que, no respeitante aos trabalhos de controlo do tabagismo, continua por resolver a norma que permite a entrada em Macau de determinado número de cigarros electrónicos, esperando que o Governo resolva o assunto quanto antes, a fim de concretizar o objectivo da proibição total do fumo. A sociedade exige maior reforço da regulamentação do uso de cigarros electrónicos, portanto, o Governo deve dar uma resposta atempada e aperfeiçoar as respectivas políticas e medidas.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A nova lei do tabagismo entrou em vigor há cerca de 3 anos, então, quando é que o Governo vai proceder à sua revisão geral? Vai ponderar sobre a optimização das medidas de controlo dos cigarros electrónicos, enquanto um dos objectivos de revisão?



澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Qual é o ponto de situação da importação e utilização de cigarros electrónicos em Macau? Que medidas é que o Governo vai adoptar em relação à educação e ao controlo do consumo de cigarros electrónicos pelos jovens?

28 de Outubro de 2020

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Chan Hong